

1 ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE
2 RECURSOS HÍDRICOS

3
4 Aos 24 dias do mês de julho de 2003, às 11:00 horas, na sala de reuniões da
5 Secretaria Estadual do Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAN, deu-se início à III
6 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH. O Sr. Lívio
7 William Reis de Carvalho, Presidente do CERH, abriu a reunião repassando a pauta,
8 informando que seria dado posse aos conselheiros e feito as apresentações sobre as
9 minutas do Regimento Interno e da Outorga de uso das águas. Informou ainda que,
10 nesta reunião seria marcada uma nova data para discutir a minuta do Regimento
11 Interno do CERH. Em seguida, repassou a palavra para o Sr. Belizário, Secretário-
12 Executivo do CERH, que leu o Ato de Nomeação dos Conselheiros n.º 3.074/03,
13 publicado no diário oficial n.º 1.474, com os respectivos nomes dos titulares e
14 suplentes. Logo em seguida, o Sr. Lívio empossou todos os Conselheiros presentes.
15 Dando encaminhamento à reunião, o Sr. Belizário fez a apresentação da Minuta do
16 Regimento Interno e enfatizou a importância deste documento como um instrumento
17 que orientará o funcionamento do Conselho e por este motivo será convocado, dentro
18 de 15 (quinze) dias, uma reunião extraordinária para discussão e aprovação do
19 Regimento Interno, finalizando assim sua palestra. Logo após, o Sr. Lívio passou a
20 palavra para o Sr. Rubens Pereira Brito, Coordenador de Cadastro e Outorga das
21 águas, do Naturatins, que fez a apresentação da minuta de regulamentação da
22 outorga de uso das águas. Inicialmente, falou que a Lei 1307/2002, sancionada em 22
23 de março de 2002, traz como instrumento a outorga de direito de uso das águas e que
24 o Naturatins, vem implementando este instrumento desde 2001, através da edição da
25 Portaria/Naturatins n.º 006, de 30 de janeiro de 2001, que estabelece os
26 procedimentos para emissão de Outorga no Estado. Comentou a importância e a
27 necessidade de regulamentar este instrumento, pois qualquer tipo de usos das águas
28 ou alterações nos corpos de água, como exemplo o lançamento de efluentes, são
29 passíveis de serem outorgados. Destacou alguns pontos considerado importante da
30 minuta, como a questão que trata da Reserva de Disponibilidade Hídrica – RDH,
31 para exploração de energia elétrica. Disse que, o Tocantins tem uma integração com
32 a Aneel, que define os critérios básicos, e que todas as obras que envolverem a
33 geração de energia elétrica no Estado, o Órgão Gestor de Recursos Hídricos terá que
34 se manifestar. Finalizou sua exposição ao dizer que a minuta trará para o Conselho
35 um tema para discussão que será importante para a gestão dos Recursos Hídricos no
36 Estado. O Sr. Lívio retomou a palavra e reafirmou que a proposta marcar uma
37 reunião extraordinária, para que os conselheiros possam discutir e aprovar a minuta
38 do regimento interno e da outorga. Propôs uma nova reunião para o dia 12 de julho,
39 quinze dias depois, para que todos possam examinar a minuta do regimento interno e
40 poder discuti-la. Sendo esta proposta aceita pelo grupo, ficou marcado, então, para o
41 dia 12 de Agosto de 2003, a reunião extraordinária do CERH, com a pauta
42 apreciação e aprovação da Minuta do Regimento Interno, às 09:00 horas, na sala de
43 reuniões da Seplan. Aproveitando o encaminhamento dado, o Sr. Lívio propôs o
44 agendamento da próxima reunião ordinária para o dia 28 de outubro, para discutir a
45 minuta de Regulamentação da Outorga de Uso das Águas. Todos os conselheiros
46 presentes aceitaram as datas e as pautas propostas, esgotando assim a pauta da
47 reunião do dia. O Sr. Lívio solicitou que o Sr. Belizário desse alguns esclarecimentos
48 para os conselheiros e finalizou dizendo que depois a palavra estaria aberta aos
49 conselheiros. O Sr. Belizário esclareceu que a Secretaria-Executiva irá funcionar na

51 Seplan, na Diretoria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, na pessoa dele
52 (Belizário), Iracema, Rubens do Naturatins e Sirlene. E que, quaisquer contribuições
53 ou esclarecimentos sobre o regimento interno poderão ser enviados ou solicitados à
54 esta secretaria-executiva. Colocou, ainda, que será feito um comunicado via e-mail,
55 criado especificamente para o CERH, e que qualquer contribuição poderá ser enviada
56 por e-mail. Solicitou que todas as vezes que os conselheiros usarem a palavra
57 usarem o microfone, registrando seu nome e instituição, pois as reuniões estarão
58 sendo gravadas e assim facilitará a confecção da ATA. O Sr. Sani Naimayer,
59 superintendente da FAET, pediu a palavra e falou sobre o evento do Governo
60 Federal, que está ocorrendo no Estado, a Pré-Conferência do Meio Ambiente.
61 Esclareceu sobre sua preocupação com a participação dos órgãos e secretarias do
62 Estado. Colocou que eles devem participar das reuniões preparatórias sobre as
63 questões temáticas e da para realização da Pré-conferência Nacional do Meio
64 Ambiente no Estado do Tocantins. Informou que no dia 30 de julho haverá uma
65 reunião que irá discutir as questões temáticas e organização e que seria necessário à
66 participação de outros órgãos e entidades, solicitou a cooperação e participação de
67 todos. O Sr. Lívio declarou que a dificuldade está na articulação entre os
68 responsáveis pela realização da pré-conferência com os órgãos do Estado e que na
69 pré-conferência das cidades isto não está ocorrendo, pois o contato foi feito
70 diretamente com o Governo do Estado. O Sr. Rüter Pádua, representante da
71 Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, declarou que deixar os órgãos
72 do governo de fora é uma tendência dos responsáveis pela organização das pré-
73 conferências nos estados, que em outras conferências, como a da pesca, o pessoal da
74 aquicultura foi deixado de fora. Aproveitou para convidar o grupo para a reunião do
75 dia 25 de julho, às 16:00 horas para participar da palestra do presidente do banco da
76 Amazônia, sobre a nova política do BASA. O Sr. Isac Braz da Cunha, representante
77 do Naturatins, manifestou sua preocupação com a forma como as conferências estão
78 sendo conduzidas no Estado. Que para realização dos eventos deveriam deixar as
79 questões políticas à parte e defender os interesses da comunidade. O Sr. Antônio
80 Silveira, representante do Fórum das ONGs, disse que há representantes do segmento
81 do setor produtivo na comissão-organizadora da pré-conferência do meio ambiente e
82 que estes representantes deveriam repassar para o segmento as informações, o que
83 não deve estar acontecendo. Finalizou colocando que ele vê como importante à
84 participação de outros representantes deste segmento, pois é um segmento que tem
85 uma assessoria muito boa, que deverá contribuir em muito para os trabalhos. Pedindo
86 a palavra, o Sr. José Maria, representante do Ministério Público Estadual, colocou a
87 importância do momento para o Estado do Tocantins. Disse que, como em todo o
88 Brasil, estão sendo retomados os espaços abertos de discussão da sociedade sobre
89 esta questão importante, recursos hídricos, e que o processo que está sendo discutido
90 na reunião, sobre a representatividade, é importante e foi muito bem observada na
91 composição do Conselho. Continuou dizendo que, a expectativa do próprio
92 Ministério Público, aonde geralmente só chegam os problemas é de poder participar
93 deste fórum e poder discutir o encaminhamento de ações que realmente considerem
94 os recursos hídricos, com a importância estratégica que ele tem para a
95 sustentabilidade das atividades produtivas que têm sido trazidas para o Tocantins. O
96 Sr. Anízio Pedreira, Secretário dos Recursos Hídricos, solicitando a palavra,
97 repassou aos conselheiros sua preocupação com o uso das águas do Aquífero Cuia,
98 pelo fato de não haver controle com este uso e por ser este aquífero a fonte principal
99 para a recarga das bacias do sudeste do Estado do Tocantins. Podendo, pelo uso
100
101

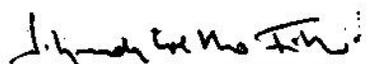
102 desordenado, secar as fontes ou contaminá-las. Continuou esclarecendo sobre o
103 projeto de transposição da bacia do bloco sul, dos rios Palmeiras, Palma e Paranã.
104 Disse que havia solicitado que fosse eliminando do projeto o Rio Manuel Alves por
105 ter um grande potencial irrigável. Finalizou esclarecendo que havia solicitado aos
106 consultores da Engecorpus para que viesse ao Estado dar uma palestra sobre a
107 transposição. Informou que os palestrantes teriam disponibilidade de vir em julho ou
108 agosto, ficando a disposição dos conselheiros definir a data. O Sr. Lívio informou da
109 impossibilidade da palestra ocorrer no mês de julho, devido o envolvimento do
110 pessoal das Secretarias com a elaboração do PPA, na região Sudeste, restando a
111 semana seguinte (agosto). Colocou que o assunto é de extrema relevância para o
112 Estado do Tocantins e que já foram realizadas algumas discussões entre a Seplan e a
113 Secretaria dos Recursos Hídricos, quando da discussão do volume da transposição, e
114 que a mesma deveria ser feita no bojo de um projeto de desenvolvimento sustentável
115 para a região, pois só assim o Estado teria como defender o interesse da comunidade
116 local, bem como, da implementação deste projeto junto a esta. Sem estas condições,
117 o Estado do Tocantins não deveria aceitar implantar um projeto de transposição.
118 Colocou, ainda, que esta mensagem deverá ser deixada bem claro para quem vier
119 falar sobre o assunto. Propôs que poderia se aproveitar à reunião do Conselho, no dia
120 12 de agosto, para realizar a palestra, recomendando que fossem convidadas outras
121 instituições e entidades que não participam do conselho, inclusive os prefeitos da
122 região, para participarem da palestra. Todos aceitaram a proposta. Recomendou,
123 então, que fosse colocado em Pauta para a reunião do dia 12 de agosto. Sem nada
124 mais para o momento, o Sr. Lívio, Presidente do CERH, agradeceu a presença de
125 todos e encerrou a reunião. Assim sendo, Eu, Belizário Franco Neto, Secretário-
126 Executivo do CERH, lavrei a presente ATA, que uma vez aprovada pelo plenário do
127 CERH, será assinada por mim, pelo Presidente do Conselho e demais Conselheiros.

128
129 

130
131 Isac Braz da Cunha

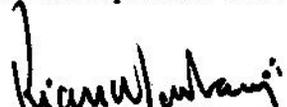
132
133 

134
135 Belizário Franco Neto

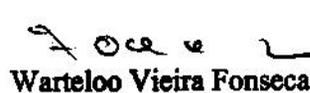
136
137 
138 Joaquim Guedes Coelho Filho

139 José Maria da Silva Júnior

140
141 
142 Donizeth Aparecido Silva

143 
Ricardo Garbacio

140
141 
142 Vilmar Carneiro Wanderley

143 
Warteloo Vieira Fonseca